



**DFPREVICOM**

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

# Panorama de Investimentos

Setembro de 2025

# Apresentação

## **Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de setembro de 2025.**

O otimismo observado nos últimos meses foi impulsionado, sobretudo, pelo desempenho da economia norte-americana. No entanto, não é possível afirmar que essa tendência positiva se manterá até o fim do ano, uma vez que o cenário global permanece marcado por incertezas. Diante disso, a cautela continua essencial, tanto na interpretação dos dados econômicos quanto nas decisões relacionadas às movimentações de mercado.

A teoria econômica tradicional parece, em parte, perder poder explicativo diante das transformações estruturais em curso. Mudanças significativas nas relações de trabalho, com a redução do emprego formal, a crescente digitalização e a expansão do crédito têm alterado a dinâmica econômica. Esses fatores associados à elevação dos preços de bens e serviços têm exigido taxas de juros mais elevadas, mas o nível de juros que equilibra essas novas relações — a chamada taxa neutra — ainda é incerto em diversas economias. Muitos analistas destacam que a “nova economia” tende a se apoiar cada vez mais no crédito e na inovação tecnológica, o que amplia a complexidade do ambiente macroeconômico.

Nesse contexto, é provável que a volatilidade permaneça elevada. Diante desse cenário, a DF-PREVICOM mantém a execução de sua Política de Investimentos com prudência, observando atentamente a conjuntura e reafirmando seu compromisso com a gestão responsável e os resultados sustentáveis no longo prazo.

**Nilza Rodrigues de Moraes**  
**Diretora de Investimentos**

# Cenário Econômico

Setembro de 2025



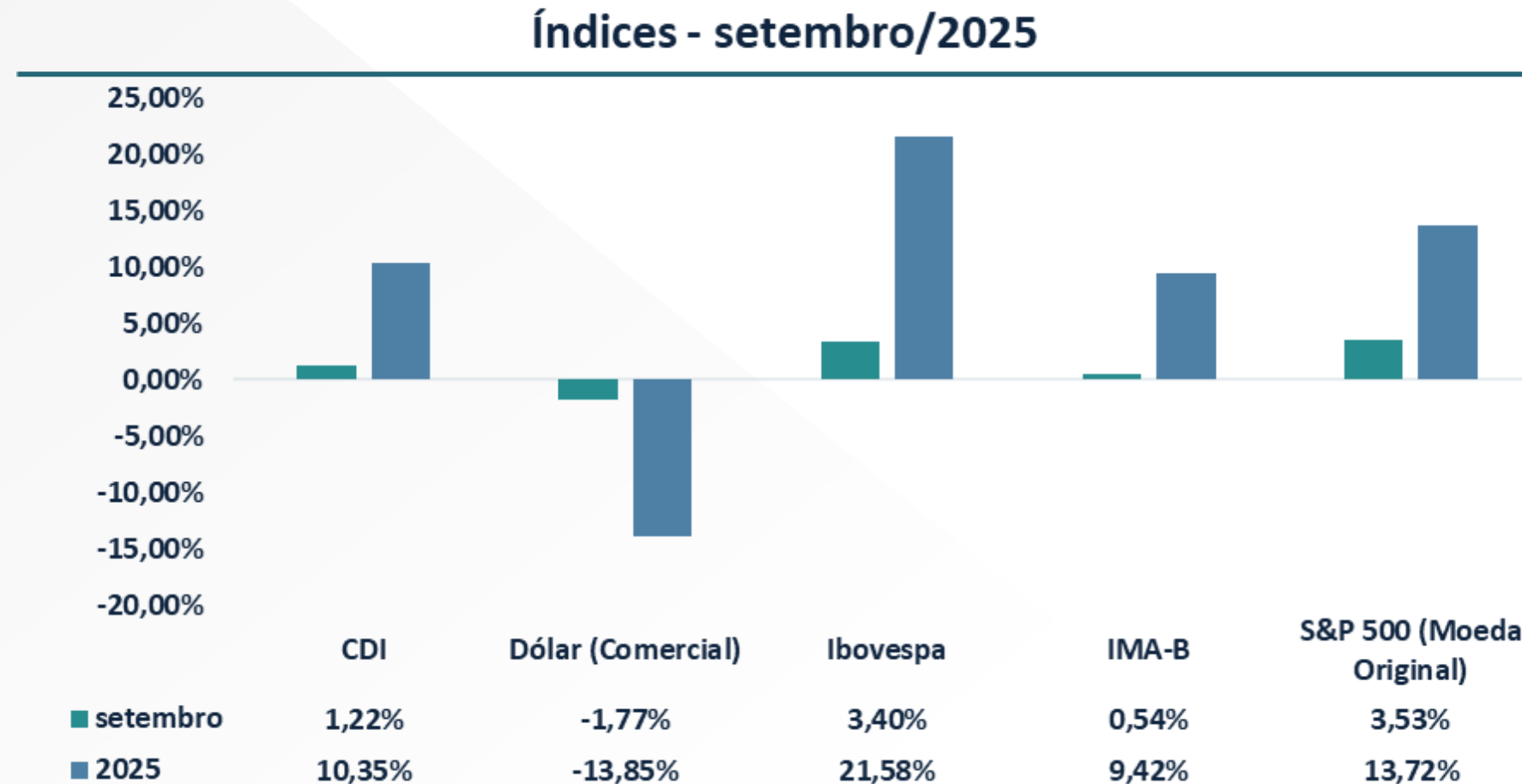
# Cenário Econômico

O cenário internacional de setembro foi marcado pela decisão do FED de reduzir a taxa básica de juros nos EUA em 0,25%, confirmando assim, a expectativa do mercado. A decisão do FED foi sustentada, sobretudo, na desaceleração do mercado de trabalho e isso impulsionou os ativos de risco. As bolsas tiveram bom desempenho, com destaque para o S&P 500 que teve alta no mês de 3,53%, renovando as máximas históricas.

A China demonstrou enfraquecimento da atividade, mas isso não abalou a confiança diante da capacidade do governo de estimular a economia para perseguir a meta de crescimento. O país também se beneficiou do fluxo de investimento para emergentes, demonstrando capacidade de desenvolvimento tecnológico, em especial no campo de Inteligência Artificial.

No Brasil, o Banco Central optou por manter a Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva e preservou o tom firme em sua comunicação. O tom austero da política monetária fez com que os ativos de risco acompanhassem o otimismo externo e registrassem desempenho positivo, com destaque para o Ibovespa que acumulou 3,40% no mês e 21,58% em 2025. Adicionalmente, a valorização do real frente ao dólar e o elevado diferencial de juros ajudou na performance, atraindo investidores.

Mesmo com sinais de arrefecimento da atividade econômica e a postura conservadora do Banco Central, as curvas de juros encerraram o mês com leve alta, refletindo a preocupação com o nível de endividamento do país.



Fonte/Elaboração: Quantum Axis/DIRINV/DF-PREVICOM

# Desempenho da Carteira

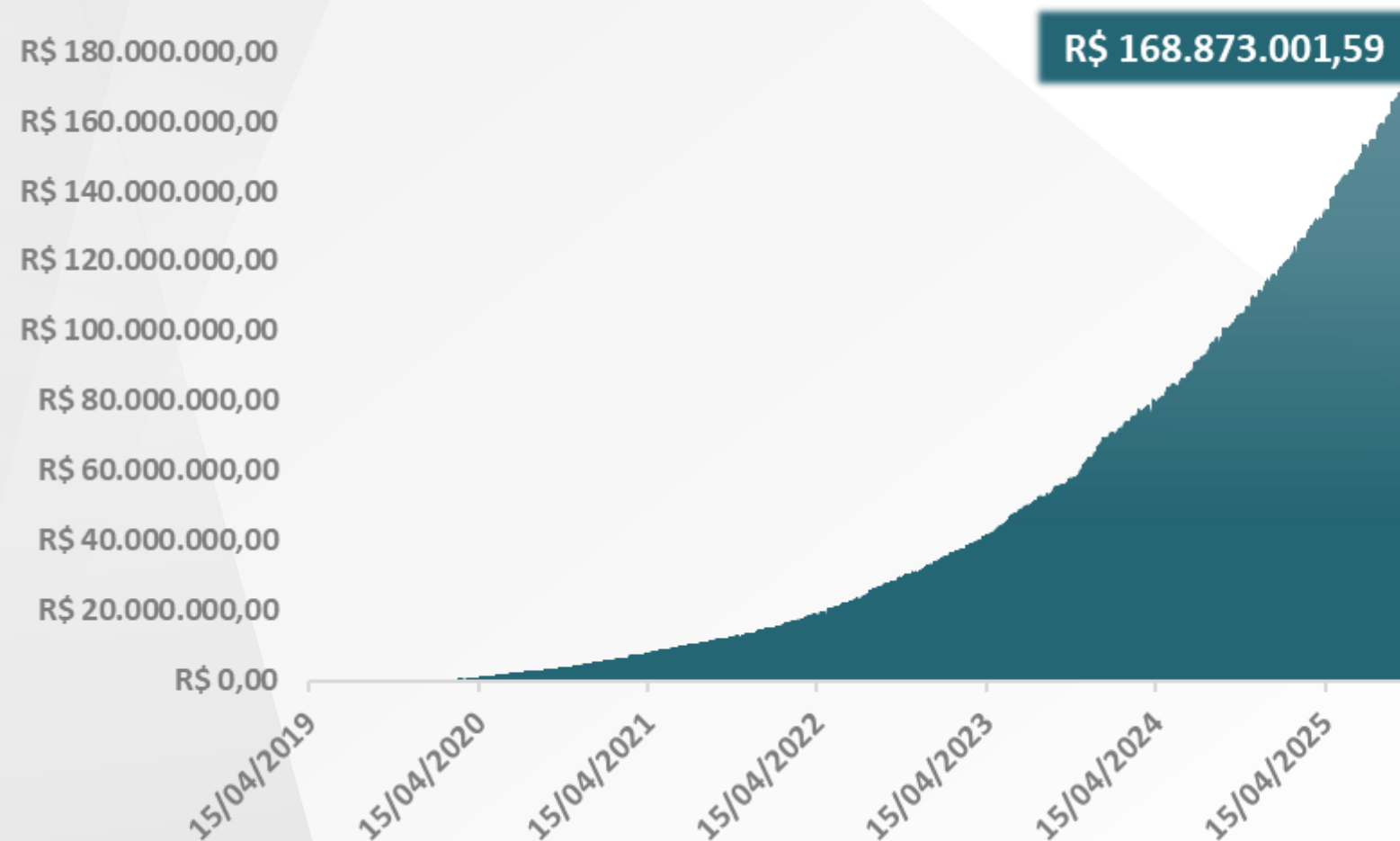
Setembro de 2025



# Desempenho da Carteira

A DF-PREVICOM administrou R\$ 176 milhões no mês de setembro, um incremento de quase R\$ 7 milhões em relação ao volume administrado em agosto. O plano DF-Previdência cresceu 6,98 milhões no mês e deu continuidade ao seu crescimento robusto. O crescimento do plano previdenciário, contou com números crescentes de novos participantes, boa remuneração dos investimentos e novos aportes de portabilidade e contribuições facultativas, fatos que demonstram a boa execução da missão da entidade. Do patrimônio administrado em setembro, 95,90% dos recursos (R\$ 168,8 milhões) advêm do plano DF-Previdência e 4,10% (R\$7,2 milhões) do plano de gestão administrativa - PGA.

Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

O desempenho dos planos no mês e no ano, bem como a performance diante da referência de rentabilidade é demonstrada no quadro a seguir:

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
<b>DF-Previdência</b>	168.873.001	1,19%	9,86 %	IPCA + 4,00%	6,72%	146,81 %
<b>PGA</b>	7.213.237	1,21%	10,33%	CDI	10,35%	99,75%
	<b>176.086.238</b>					

O patrimônio do PGA encerrou o mês em R\$ 7,2 milhões e entregou a rentabilidade de 1,21%, com investimento somente em renda fixa, o plano acumula a performance de 10,33% no ano, o equivalente a 99,75% do CDI.

O retorno dos investimentos do plano DF-Previdência neste mês foi de 1,19%, superando a rentabilidade de 0,82% correspondente ao índice IPCA + 4,0% no mês. Com patrimônio de R\$ 168,8 milhões, o plano acumula a rentabilidade anual de 9,86%, desempenho equivalente a 146,81% do índice de referência do plano.

A composição completa da carteira do DF-Previdência, é demonstrada na tabela a seguir de forma estratificada, com desempenho por segmento, no mês e no ano.

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	131.574.227	77,91	0,89%	9,83%
• Carteira Própria	48.525.444	28,73		
• Fundos	83.048.783	49,18		
Renda Variável	13.485.094	7,99	3,16%	20,42%
Estruturado	11.154.354	6,61	1,53%	5,71%
Exterior	12.659.325	7,50	1,91%	4,91%
<b>Patrimônio</b>	<b>168.873.001</b>		<b>1,19</b>	<b>9,86%</b>
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,82%	6,72%

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

# Desempenho da Carteira

No mês, o segmento de renda fixa rendeu 0,89%, embora os ativos indexados ao CDI tenham rendido pouco mais de 1%, decorrente da taxa básica Selic estar em 15% a.a. A renda fixa de médio e longo prazo indexada ao IPCA teve sua performance prejudicada pela elevação da curva de juros, refletindo preocupação do mercado com a política fiscal.

Setembro foi o segundo mês consecutivo favorável aos índices acionários, tanto para o Ibovespa como para o S&P 500, impulsionados pelo posicionamento do FED. Assim, a renda variável doméstica se consagrou, até o momento, como o melhor segmento da carteira do plano em performance mensal (3,16%) e anual (20,42%). A variação cambial tem tirado o brilho do segmento do exterior, embora os ativos com proteção cambial tenham performando acima de 11% ao ano, a parcela indexada ao dólar, teve baixa performance mesmo como a bolsa americana batendo recorde.

Adicionalmente, aproveitando o momento de taxas de juros, novos títulos públicos foram adquiridos para a carteira própria com marcação na curva. A marcação na curva significa que o ativo vai ficar na carteira do plano até o seu vencimento e a taxa de aquisição será aplicada em todo o período. Este é um momento historicamente atrativo para a aquisição dos títulos públicos que remuneram inflação + juros reais, as NTN-Bs.

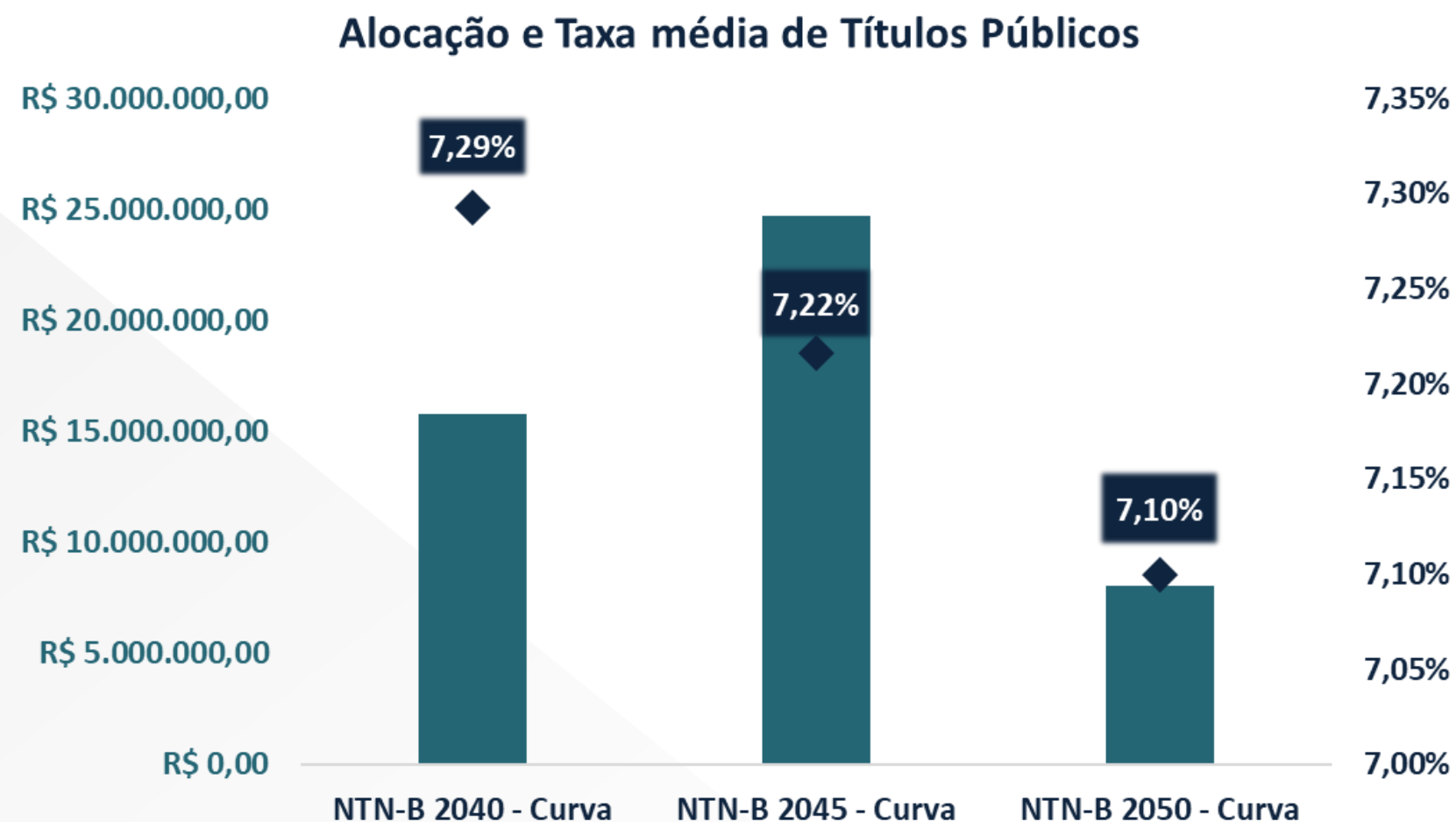
Em setembro, foram adquiridos 1000 títulos no valor de R\$ 3,99 milhões, perfazendo o total de 11.862 títulos em carteira própria, conforme demonstrado abaixo:

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 30/09				
TÍTULOS PÚBLICOS	Vencimento	Quantidade	Taxa média a.a	Posição atual
NTN-B 2040	15/08/2040	3.862	7,29%	R\$ 15.768.833,18
NTN-B 2045	15/05/2045	6.000	7,22%	R\$ 24.687.834,09
NTN-B 2050	15/08/2050	2.000	7,10%	R\$ 8.068.777,17
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>11.862</b>	<b>7,22%</b>	<b>R\$ 48.525.444,44</b>

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

# Desempenho da Carteira

As NTN-Bs são consideradas ativos que fazem uma imunização natural da carteira em relação ao passivo do plano, pelo fato de o ativo e o passivo possuírem a mesma referência de rentabilidade e correção. Conforme demonstrado abaixo, a carteira própria de títulos (NTN-Bs) conta com taxas reais médias superiores a 7%, acima da referência 4% do plano.



Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

As taxas de aquisição das NTN-Bs irão beneficiar a rentabilidade do plano por longos anos, além de reduzir a volatilidade da carteira em relação ao comportamento do mercado.

A DF-PREVICOM tem como objetivo melhorar o perfil de risco e retorno do portfólio e proporcionar aposentadoria adequada aos participantes do plano DF-Previdência, cumprindo assim, a missão da entidade.

Quer saber mais sobre a gestão dos investimentos? Dá uma olhada na [Política de Investimentos](#) e nos [Demonstrativos Mensais](#) da carteira em nosso site.

# Expediente

## **Diretoria-Executiva:**

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

## **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

## **Projeto gráfico, diagramação e revisão:**

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers,

Torre Norte, Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

**Atendimento:** (61) 3550-7592 e

[atendimento@df-previcom.df.gov.br](mailto:atendimento@df-previcom.df.gov.br)





# DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal